

A POLÍTICA DE COTAS EM PERSPECTIVA DA INCLUSÃO SOCIAL E AFIRMAÇÃO DA IDENTIDADE ÉTNICO-RACIAL: ANÁLISES A PARTIR DOS DISCURSOS DE ESTUDANTES COTISTAS

Gabriela do Rosario Silva - UENF – gabi.dorsilva@gmail.com
Shirlena Campos de Souza Amaral - UENF – shirlenacsa@gmail.com

Educação e Ciências Sociais / Estado, Políticas Educacionais e Cidadania

A proposta aqui apresentada insere-se nos estudos a cerca da implementação da política de cotas na educação superior. Em suas primeiras experiências no Brasil, as cotas raciais trouxeram a auto declaração como “negro”, firmada pelo próprio candidato no processo de seleção como uma das principais questões a suscitar forte polêmica, sobretudo, ao se questionar o caráter de “privilégio”, baseado no pressuposto da “igualdade jurídica”, e a tradicional construção identitária brasileira da mestiçagem – tida como constitutiva da unidade nacional. Não obstante, pesquisas têm mostrado um crescimento bastante significativo da população brasileira se auto afirmando negra, dado divulgado pelo último senso realizado pelo IBGE no ano de 2010 e agregado a tal afirmação também está sendo gerada uma série de discursos concernentes a essa questão e um deles é: “é por causa das cotas no Enem”, que ampliou o número de cotistas na universidade. O que nos instiga na investigação de que tal afirmação se sucede em virtude de que fatores? Será por causa das cotas, ou está de fato acontecendo um reconhecimento e assunção da identidade negra por parte da população universitária brasileira, principalmente entre os estudantes negros e afrodescendentes, ou isso se sucede apenas no momento da assinatura da auto declaração para pleitear a vaga no ensino superior? Buscando responder tais indagações a presente investigação objetiva descobrir se os estudantes têm utilizado sem resistências e naturalmente a identificação “racial” da forma que tem sido proposta pela legislação, no que se refere ao acesso às vagas, assim como o seu posicionamento acerca da política. Como metodologia, será realizada a coleta de dados das informações junto às Secretarias Acadêmicas de duas universidades públicas do município de Campos dos Goytacazes uma estadual e a outra federal, a UENF e a UFF, referente ao ingresso de estudantes cotistas negros e afrodescendentes ingressantes nos anos de 2014 e 2015 e, posteriormente, entrevistas semiestruturadas com os estudantes e assim estar traçando um paralelo de análise entre os discursos empregados pelos mesmos. Também, utiliza-se da revisão bibliográfica relativa aos estudos que envolvem o tema de forma interdisciplinar. Em virtude da pesquisa se encontrar em fase de desenvolvimento inicial, espera-se que os resultados sejam úteis para subsidiar estudos que se dediquem a avaliação das cotas e seus efeitos na universidade.

Palavras-chave: Identidade, Inclusão Social, Política de Cotas

Instituição de fomento: CAPES